

CONSCIENTIZAÇÃO E INICIAÇÃO ESCOLAR PARA O TURISMO: UMA EXPERIÊNCIA

Annaelise Fritz Machado¹⁾

RESUMO

Esta pesquisa apresenta um projeto de utilização das diferentes áreas que constituem o Turismo como um recurso de capacitação e conscientização de professores do ensino fundamental, oferecendo a estes uma visão integrada sobre temas como patrimônio histórico e cultural, preservação e planejamento ambiental, resíduos domésticos, lazer e qualidade de vida, entre outros; para que possam por meio destes conhecimentos, enriquecer os diversos conteúdos, que são abordados pela escola. e desta forma, despertar nos alunos uma maior preocupação e valorização de seu próprio município através do turismo.

PALAVRAS-CHAVES: Turismo; Educação; Professores; Multidisciplinaridade e interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

Nesta pesquisa, apresentou-se a possível relação entre dois temas distintos e presentes na vida do ser humano atual: turismo e educação.

Por ser o turismo multidisciplinar e interdisciplinar, ou seja, abrangendo várias áreas de conhecimentos e todas elas interligadas, pode-se valer de seus estudos para enriquecer a prática pedagógica, principalmente pelos diferentes conhecimentos que são articulados pela atividade, uma vez que a escola, que nos dias atuais, passou por uma série de modificações, inúmeras inovações, revisões curriculares e adequação de projetos, se abre para novas propostas de ensino a serem trabalhadas no ambiente escolar.

O objetivo principal desta pesquisa é levar os diversos conteúdos relacionados às práticas turísticas para as escolas de ensino fundamental - séries

¹⁾ Graduada em Turismo pela Faculdade de Santos Dumont (FACTUR). Especialista em Organização e Administração do lazer e da Recreação pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Professora e coordenadora do curso de Turismo da Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora. Coordenadora dos cursos de Pós-graduação em Planejamento e Gestão de Eventos e MBA em Gestão Ambiental. Endereço eletrônico: annaelise.machado@estacio.br; annaelisefritz@yahoo.com.br.



finais (6º ano ao 9º), como forma de interagir diferentes áreas do conhecimento no processo educacional. O turismo como campo que converge diferentes saberes, poderá enriquecer e exemplificar os conteúdos existentes nos currículos escolares.

Através desta proposta, será citada a experiência adquirida no Projeto de Conscientização e Iniciação Escolar para o Turismo, desenvolvido pelos Consultores Juniores da Faculdade de Turismo de Santos Dumont (CONSULTUR). Apontando como surgiu o projeto, seus objetivos, a metodologia aplicada, sua importância e viabilidade prática.

Pretende-se, mostrar que os conteúdos trabalhados no turismo, podem vir contribuir nas mais diversas disciplinas escolares, incentivando mudanças favoráveis de comportamento e valores, permitindo aos professores múltiplos exercícios didáticos, contribuindo para o aumento de sua criatividade com os alunos.

O TURISMO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO

O turismo como área de estudo encontra-se relacionado a diferentes setores e disciplinas, das quais derivam suas características e seus conteúdos. Por ser uma área que vem se expandindo e se segmentando, muitas são as disciplinas que auxiliarão para a melhor conceituação da área.

Para Ansarah (1995, p.51) "outros ramos de conhecimento está se relacionando com o turismo, possibilitando maior abrangência em seu campo de trabalho". Sendo assim, os estudos de turismo podem contribuir no processo educacional devido esta abrangência de conteúdos, possíveis de serem integrados às disciplinas existentes nas escolas de ensino fundamental - séries finais (6º ano ao 9º). Os professores destas se tornam os multiplicadores da ideia, por poderem inserir, alguns temas relacionados ao turismo em suas disciplinas e práticas pedagógicas.

Necessário se faz entender então, que o Turismo não é apenas o deslocamento de pessoas de um lugar para outro. É também todos os processos que envolvem a atividade e contribuem para que a viagem aconteça, podendo incluir desta forma, a infraestrutura de apoio turístico como alojamento, transporte, alimentação e atendimento ao público consumidor. Consiste no deslocamento por motivo de recreação, descanso, cultura, podendo propiciar prazer (LAGE; MILONE,



2000). Necessita do inter-relacionamento com diferentes culturas e ainda pode-se aferir a relação de pessoas com atrativos naturais, culturais, econômicos, históricos e sociais são características da atividade turística.

Turismo também é preservar espaços urbanos, naturais, fauna, flora, paisagens. É contemplar a natureza, é estar atento para a coleta dos resíduos domésticos e a reciclagem destes resíduos, é buscar qualidade de vida, lazer e recreação, conhecer culturas, conservar memória nacional e a identidade cultural, as raízes históricas, a arte, o patrimônio.

Estes subsídios supracitados podem contribuir para mudanças de comportamento de professores e alunos das escolas de ensino fundamental- séries finais (6º ano ao 9º). Os conhecimentos sobre turismo podem enriquecer as disciplinas didáticas e promover o envolvimento dos alunos com a temática em questão. O que se espera, é que estes, aprendam com a ligação da parte teórica e a vivência à prática do conteúdo discutido.

Sair do ambiente escolar para visitar museus, parques, observar o relevo, visualizar as condições dos rios que cortam a cidade e analisá-los em relação a seu estado, observar os tipos de poluição, conhecer o solo por onde andam, como as pessoas se movimentam, deslocar-se nas ruas e perceber a arquitetura de sua cidade, incentivar demonstração de danças diversificadas que valorizam a cultura local, contar histórias relacionadas ao folclore, estimular as brincadeiras e a criação de brinquedos, jogos, desenvolver peças teatrais que relatam a realidade vivida por cada grupo social, dentre outras atividades, pode-se perceber melhor a atividade turística.

Pretende-se ainda através dos conteúdos como Geografia, História, Português, Ciências Sociais e outros, levantar uma discussão teórica acerca do turismo, deixando claro que ele pode contribuir e completar o desenvolvimento destas disciplinas e não tornar-se um novo conteúdo a ser inserido na grade escolar. Assim, as disciplinas escolares podem ser repensadas a partir dos estudos sobre turismo.

Nas aulas de Geografia e Biologia, o turismo pode oferecer subsídios em movimento populacional, planejamento e conservação ambiental de plantas e animais silvestres, aplicar conhecimentos sobre clima, relevo e vegetação, resíduos domésticos, reciclagem, unidades de conservação.

Na História, o turismo cumpre importante papel no resgate e preservação do patrimônio histórico cultural e valorização de manifestações folclóricas, história das cidades e regiões. Na Matemática, os cálculos advindos da entrada e saída de recurso econômico proveniente do turismo nas cidades, podem mostrar redução ou aumento de taxas de impostos recolhidos e os benefícios gerados com os empregos diretos e indiretos tendo o turismo como fonte de renda para uma localidade receptora.

Na Sociologia, é possível mostrar como que através do turismo poderemos melhorar a qualidade de vida das pessoas, proporcionar lazer e recreação para os residentes e a importância da participação comunitária no desenvolvimento do turismo. Já nas disciplinas de Português e Redação pode-se relacionar os textos com a história local, interpretação e reprodução dos mesmos.

MOSSER E MÜLLER (2001, p.40) afirmam que:

Educar para o turismo prevê que se insira nas escolas a prática de visitas a museus, monumentos, locais de beleza natural e de importância histórico-cultural (...). Portanto, educar para o turismo significa buscar a integração consigo mesmo e com o meio ambiente, social e cósmico. Pois percebemos a necessidade de educar a sensibilidade a as relações com as coisas do mundo, com as cachoeiras, com a chuva, com o pôr-do-sol, com o vento, com as plantas, os animais para uma maior integração do ser humano como patrimônio natural, histórico e cultural da humanidade. E, neste sentido, estaremos promovendo educação voltada para o desenvolvimento da curiosidade, da sensibilidade, da valorização da cultura e do meio ambiente.

Pretende-se com esta interdisciplinaridade do turismo no processo pedagógico, criar formadores de opiniões sobre o turismo em diversas áreas nele envolvidas, incentivando mudanças positivas de comportamento, auxiliando na melhor utilização dos recursos culturais e naturais, sensibilizando para preservação ambiental, motivando na busca de uma identidade histórica, despertando para o convívio em sociedade sem acarretar danos ao meio ambiente no qual se insere.

Como o turismo é multidisciplinar, a escola (nível fundamental) se torna o lugar decisivo para realização desta pesquisa, pois nela se encontram as várias disciplinas necessárias para este inter relacionamento e as ferramentas (professores) que serão alicerce para a execução desta proposta e continuidade da mesma.



ESCOLA E EDUCAÇÃO: A CONSTANTE BUSCA POR CONHECIMENTOS

A palavra educação deriva do latim *educere* que significa tirar de dentro ou extrair, também advém do verbo *educare* que quer dizer "criar", fazer crescer, desenvolver, tornar grande e ir em busca de alguma coisa. (BRANDÃO, 1995)

É por meio da educação, o ser humano pode passar a ter melhores condições para organizar os conhecimentos recebidos e não tornar-se, meramente, apenas um depositário destes conhecimentos. (FREIRE, 1987)

Como argumenta Pinsk (1999), por ser a educação esse processo contínuo de formação, desenvolve-se de forma cada vez mais diversificada, pois não existe uma única maneira de educar, nem um modelo único para sua formação, ela está interligada e somada a diversos elementos que a interpõe com o histórico, o pessoal, o social, o cultural, o político e tantos outros.

De acordo com Piletti (2000, p. 9) existem dois tipos de educação em seus conceitos:

A formal, que desenvolve a partir de objetivos, conteúdos, meios previamente traçados, sendo um exemplo a escola e a educação informal que se desenvolve a partir da convivência social, das influências que recebemos constantemente em qualquer lugar em que nos encontramos, sem um objetivo específico, exemplo desse tipo de educação são o ambiente familiar, de trabalho e a convivência com os amigos.

A escola considerada como a instituição regular recebe um grande número de pessoas de diferentes estratificações sociais, com diferentes necessidades e sendo a transmissora do conhecimento acadêmico regular, torna-se um lugar de grande integração social e, o educando, fazendo parte deste universo, poderá estar dando e recebendo, em diversos níveis, seu conhecimento, ampliando assim, o seu processo educativo bem como de toda turma.

A expectativa que se tem, é que as escolas estejam abertas a um processo educacional dinâmico, envolvida com o meio social em que está inserida, no sentido de pensá-lo e criticá-lo, não reproduzindo as mesmas diferenças e injustiças sociais que dele faz parte, estará dando passos seguros para uma escola democrática e participativa na construção e na implantação de uma filosofia educacional comprometida com a permanente transformação da realidade em que vivemos.

A escola, em todos os tempos, em toda sociedade, seja qual for o sistema político, sempre teve uma função muito clara - a de transmitir para as novas gerações o conhecimento acumulado pelas gerações que as

antecederam. A questão central da escola é a socialização do conhecimento. (GARCIA, 1998, p. 13)

Entende-se que a escola deve, portanto, preparar-se, constantemente, para receber as mudanças sociais, os avanços tecnológicos, ampliando seus conteúdos curriculares, discutindo a forma como eles poderão ser repassados pelos professores, estando sempre presente e atuante no desenvolvimento do educando e da comunidade da qual pertence.

De acordo com a Lei nº 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Brasil, em seu contexto legal, propõe uma série de modificações ao sistema educacional de ensino, inúmeras inovações, abertura de projetos, um novo olhar para prática de ensino e principalmente a valorização do profissional do magistério. Tudo isso somado e colocado em prática, irá contribuir para a formação do educando, dando-lhe condições para melhor estar no mundo, obtendo uma educação mais plena, justa e igualitária.

Percebe-se a importância da educação para o desenvolvimento do indivíduo. A escola, que propaga a transmissão dos conhecimentos existentes, das mudanças e avanços do próprio mundo, deve preocupar-se em construir uma educação participativa, aberta, voltada para os interesses da comunidade, não repetindo em seu meio, as diferenças sociais, mas ser o lugar de reflexão, de construção de um conhecimento válido que garanta a seus alunos uma educação de qualidade e promissora.

A transmissão dos conhecimentos pelos professores, deve se dar lugar também a uma discussão reflexiva, através de suas disciplinas, sobre a importância do aprender a aprender, da valorização do ser humano como ser participativo, capaz, autônomo e membro de uma comunidade que dele precisa.

Apresentar-se a seguir, um projeto que concilia os diferentes campos do conhecimento ligados ao turismo, com as diferentes atividades pedagógicas desenvolvidas na escola. Isto pode ser possível por saber que o turismo engloba áreas importantes para a formação de cidadãos mais conscientes e capazes de contribuir para um futuro melhor.



O PROJETO CONSCIENTIZAÇÃO E INICIAÇÃO ESCOLAR PARA O TURISMO

A ideia deste projeto surgiu durante o curso de bacharelado em Turismo. Estudou-se na disciplina de Planejamento Ambiental, várias propostas de trabalhos que estavam sendo desenvolvidos pela EMBRATUR (Instituto Brasileiro de Turismo) e sendo aplicados em muitas cidades brasileiras. Assim, surge a ideia de criação de um projeto que pudesse trazer algum benefício para as cidades onde seriam implantados e tem-se o projeto de Conscientização e Iniciação Escolar para o turismo. O mesmo passa a ser desenvolvido pela CONSULTUR JR (Empresa Júnior da Faculdade de Turismo de Santos Dumont) e patrocinado pelo SEBRAE e da ADESAN²⁾.

O projeto foi implantado pelos Consultores Juniores da Faculdade de Turismo, na cidade de Santos Dumont - MG, tendo como escolas "piloto" o Colégio Municipal São José e o Colégio Municipal Santo Antônio. A execução deste projeto foi realizada em novembro de 2001, na ACIASD.³⁾ Desenvolvido em forma de curso, apresentou quatro módulos com os temas; Turismo - um aliado na preservação do meio ambiente; Turismo e economia - que negócio é esse; Turismo e Cultura - uma união que dá certo e como o Turismo age na sociedade.

Intitulado "Conscientização e Iniciação Escolar para o Turismo", esta proposta teve como ideia central oferecer aos professores de ensino fundamental - séries finais(6º ano ao 9º), uma visão global sobre as várias atividades que são trabalhadas pelo turismo e que podem ser inseridas ou correlacionadas às disciplinas existentes na escola. Trabalhar com os anos citados acima, permite preparar os alunos para receber informações para formar suas ideias e opiniões, fase esta denominada de aprendizagem.

O papel dos turismólogos neste projeto foi assumir a postura de moderador, apenas conduzindo os grupos de educadores nas discussões, na construção de conhecimentos e passando informações essenciais para que os mesmos possam aproveitar os conteúdos trabalhados em sala de aula com seus alunos.

Os moderadores trabalham incentivando os educadores a conhecerem melhor esse amplo universo chamado turismo, com base nas suas concepções,

²⁾ SEBRAE: Serviços de Apoio as Micro e Pequenas Empresas e ADESAN: Agência de Desenvolvimento de Santos Dumont.

³⁾ ACIASD: Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Santos Dumont.



saberes, fazeres e oportunidades e são estimulados a repensar suas posturas de construção de conhecimento a partir de todo e qualquer recurso ou alternativa que lhes são apresentadas, buscando melhorar a percepção da realidade de seus alunos e o uso da criatividade perante a mesma.

O trabalho foi conduzido no sentido de fazer com que os educadores conheçam e entendam melhor seu município, percebam mais facilmente suas oportunidades e potencialidades em relação ao turismo e que sejam capazes de sensibilizarem e prepararem as crianças para melhor lidarem com as situações que estão acontecendo no município, no Brasil e no mundo.

Os diretores e educadores das escolas da rede municipal de Santos Dumont tornaram-se, os principais meio de efetivação deste projeto, como agente multiplicadores desta importante ação, que é inserir os subsídios oferecidos pelo turismo nas diversas disciplinas escolares. O que pode gerar mudanças de mentalidade, valores e comportamentos da população dos municípios.

A conclusão do curso envolveu atividades práticas com os participantes, tais como: trabalhos de campo, visitas técnicas e oficinas, com objetivo de fazer a interligação da teoria com a prática.

Pode-se reafirmar, portanto, que pedagogicamente o turismo pode ser usado nas diversas disciplinas, permitindo a ampliação de recursos e uma visão mais integrada sobre história, meio ambiente, cultura, realidade social, entre outros, constituindo-se num rico instrumento de trabalho no âmbito educacional.

VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

Considerando o turismo uma disciplina abrangente, que se inter-relaciona com vários campos, pode-se valer de seus estudos para embasar outras áreas de conhecimento. Assim, o projeto "Conscientização e Iniciação Escolar para o Turismo" é desenvolvido respeitando a realidade de cada local, as necessidades específicas de cada professor e reveste-se da maior importância porque permitirá a escola a repensar suas propostas de ensino, ajudando a resgatar nos professores, pais e alunos, a valorização do próprio município, através do turismo.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo apresentou-se, aspectos importantes para a delimitação de turismo e educação como dois campos relevantes e presentes na vida do ser humano. A partir desta discussão, mostrou-se como as escolas devem engajar-se em novas propostas de ensino, uma vez que estas podem auxiliar no desenvolvimento do processo educacional.

A proposta de utilização do turismo no campo da educação, vem de algumas constatações percebidas ao longo do curso de bacharelado, assim como da literatura pesquisada. Por ser um campo em franca expansão e está a cada dia se segmentando mais, em parte, devido às múltiplas disciplinas que auxiliam nos estudos relativos às diversas atividades que o compõe.

A partir do Projeto de Conscientização e Iniciação Escolar para o Turismo, desenvolvido pela CONSULTUR JR e por meio dos turismólogos, promoveu-se uma discussão mais abrangente sobre meio ambiente, patrimônio histórico e cultural, sobre as diversas relações entre o homem e seu meio gerando a interdisciplinaridade, amplamente discutida na atualidade. Acreditou-se que o desenvolvimento de projetos deste formato possa possibilitar que se cumpra o compromisso social, que é levar a educação aos diferentes espaços de formação humana.

A realização deste projeto em uma escola pôde proporcionar aos pais, alunos e professores conhecimentos mais afinados sobre a preservação de seu patrimônio, sobre melhor utilização de seus recursos e à experiência de um contato mais íntimo de seus alunos com outros seres vivos e ambientes.

Esperou-se, portanto, que este trabalho seja uma oportunidade ímpar, não apenas para aprender e renovar conceitos e informações, mas também para auxiliar na formação de jovens, permeando-a com valores que necessitará cultivar ao longo de sua vida, sendo apenas o começo de uma proposta maior de mudanças não só para a educação como também para o turismo.

AWARENESS AND SCHOOL INITIATION FOR TOURISM: AN EXPERIENCE



ABSTRACT

This research aims at presenting a project of application of the knowledge from the different areas which constitute tourism as a recourse of competence and consciousness for teachers of elementary schools, offering them an integrated vision about themes such as historical and cultural heritage, conservation, environmental planning, garbage disposal, leisure and quality of life, which could enrich the several contents developed by schools. Students would be awakened to broad preoccupation and valorization of their own towns through the involvement with tourism.

KEY-WORDS: Tourism; Education; Teachers; Multidisciplinary studies; Interdisciplinary studies.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, José Vicente. **Turismo: fundamentos e dimensões**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1999.

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. **Turismo em análise: educação e formação do bacharel em turismo**, v.6, nº1. São Paulo: USP, 1995. p.44-64.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 33 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

COOPER, SHEPHERD e WESTLAKE, Chris, Rebecca e Iohra. **Educando os Educadores de Turismo**. São Paulo: Editora Roca, 2001.

EMBRATUR. **Política Nacional de Turismo 1996-1999: principais diretrizes estratégicas e programas**.

FERRETTI, Eliane Regina. **Turismo e meio ambiente: uma abordagem integrada**. São Paulo: Roca, 2002.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 8 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.



GARCIA, Regina Leite. **Especialistas em educação os mais novos responsáveis pelo fracasso escolar**. Rio de Janeiro, 1986.

LAGE, Helena Gelas; MILONE Paulo César. **Turismo teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

SIMPRO-MG. **LDB: lei de diretrizes e bases da educação**. Belo Horizonte: Departamento de comunicação do SINPRO-MG, 2000.

MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários à educação do futuro**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MOSER, Giancarlo; MÜLLER, Sávio Alexandre. **Sociologia aplicada ao turismo: subsídios para estudos**. Indaial: Asselvi, 2001.

PADIELA, Oscar de la Torre. **Turismo fenômeno social**. México: Trillas, 1992.

PILETTI, Nelson. **História da educação no Brasil**. São Paulo: Ática, 2000.

PINSKY, Jaime. **Cidadania e educação**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 1999.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável**. Campinas: Papirus, 1997.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **A sociedade pós-industrial e o profissional em Turismo**. 2.ed. São Paulo: Papirus, 1999.